



BOLETIM DE PROGNÓSTICO CLIMÁTICO CPTEC/INPE-INMET

Ano 07

24 de fevereiro de 2010

Número 02

Previsão de Consenso CPTEC/INPE e INMET

Sumário Executivo

O excesso de chuva no centro-sul do Brasil, as temperaturas máximas elevadas e as chuvas mais escassas nos Estados de Minas Gerais, Espírito Santo, Goiás, Tocantins e Bahia marcaram o pico do verão de 2010. Esta situação esteve associada principalmente a atuação de vórtices ciclônicos em altos níveis sobre a Região Nordeste do Brasil e ao escoamento da corrente de jato em baixos níveis trazendo umidade da região tropical para as Regiões Sul e Sudeste durante os meses de janeiro e início de fevereiro. Destacaram-se as chuvas mais intensas no leste do Estado de São Paulo, onde os totais mensais excederam a média histórica em mais que 200 mm. Ressalta-se que algumas áreas do Nordeste apresentaram totais mensais superiores a média em decorrência da atuação de vórtices ciclônicos, com chuva na borda oeste desses vórtices, especialmente sobre os Estados do Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco e Alagoas.

Embora a temperatura da água do mar nas camadas sub-superficiais próximo à costa oeste da América do Sul já evidenciem sinais de declínio, o fenômeno El Niño continua em sua fase ativa na região do Pacífico Equatorial. Do mesmo modo, as águas superficiais permanecem mais quentes que o normal na região do Atlântico Norte. Esta configuração favorece o posicionamento da Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) ao norte de sua climatologia e, como consequência, a ocorrência de chuvas abaixo da média na Região Nordeste do Brasil, como indica o resultado da maioria dos modelos de previsão climática para o próximo trimestre. Na bacia do Atlântico Sul, as águas mais quentes que o normal entre 2°C e 3°C também podem ter contribuído para o excesso de chuva no Sudeste do Brasil. Ressalta-se que estas anomalias positivas de TSM, próximo à costa leste do Brasil, vêm aumentando e expandindo gradativamente desde agosto de 2009.

PREVISÃO MAM/2010

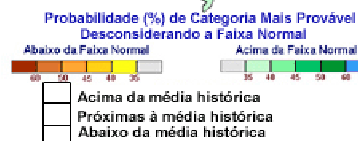
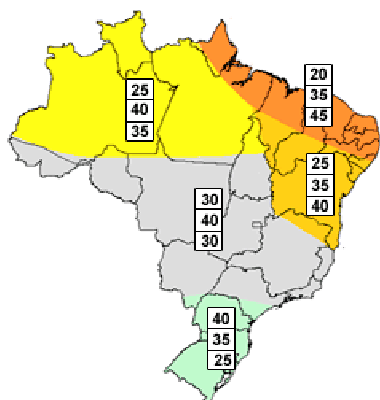


Figura 1 - Previsão probabilística (em tercís) de consenso do total de chuva para o trimestre março a maio de 2010.

A previsão climática para o trimestre março a maio de 2010 (MAM/2010), elaborada em conjunto com o INMET e os Centros Estaduais de Meteorologia, indica chuvas entre a categoria normal e abaixo da média histórica no centro-norte da Região Nordeste do Brasil e na categoria abaixo da média histórica no Nordeste do Brasil. Na Região Sul, permanece maior probabilidade de chuvas acima da normal climatológica ao longo deste trimestre. Nas demais áreas do País, a categoria mais provável é de chuvas em torno da média histórica, ressaltando-se a baixa previsibilidade do setor central do Brasil. Os valores de temperatura do ar estão sendo previstos acima da normal climatológica na maior parte do Brasil, com exceção da Região Sul, onde as temperaturas podem se situar próximas aos valores normais.

ALERTA SOBRE O USO DAS PREVISÕES CLIMÁTICAS: A previsão foi baseada nos modelos de Circulação Atmosférica do INPE/CPTEC, nos modelos de circulação geral da atmosfera do National Centers for Environmental Predictions (NCEP), National Center for Atmospheric Research (NCAR), NASA's Seasonal Interannual Prediction Project (NSSIP), COLA e Max Plank Institute für Meteorology (MPI) disponibilizados pelo International Research Institute for Climate Prediction (IRI); e nas análises das características climáticas globais observadas. Essa informação é disponibilizada gratuitamente ao público em geral, porém, nenhuma garantia implícita ou explícita sobre sua acurácia é dada pelo INPE/CPTEC. O uso das informações contidas nesse boletim é de completa responsabilidade do usuário. Este boletim é resultado da reunião de análise e previsão climática realizada pelo INPE/CPTEC com participação de meteorologistas do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET), da Fundação de Meteorologia e Recursos Hídricos do Ceará (FUNCEME) e Centros Estaduais de Meteorologia da, Bahia, Sergipe, Paraíba e Rio Grande do Norte.